

BRDESCO INCOMPLETO

Bancários armam circo para cobrar auxílio-educação

Muita pipoca, malabaristas, banda de música, distribuição de narizes de palhaço, presenças do perna de pau (lucro do banqueiro) e do anão (salário do bancário). Assim foi a manifestação, na segunda-feira (10), em frente às agências do Bradesco (avenidas Presidente Vargas e Rio Branco), no Dia Nacional de Luta pela Valorização dos Empregados e reivindicar o auxílio-educação, que os principais bancos já estão pagando.

ÁRVORE DE NATAL

Na oportunidade, os sindicalistas distribuíram um panfleto lembrando o empenho do banco em montar a cada ano uma bela árvore de Natal na Lagoa Rodrigo de Freitas para passar a imagem de solidariedade, generosidade e amor. Mas nas agências nada disso existe. O Natal dos funcionários é magro, pairam sobre todos as constantes ameaças de demissão. A exploração é tanta que ainda hoje existem agências no Rio que cobram tarifas dos funcionários.

O jornal *Valor Econômico* publicou matéria informando que o Bradesco é o primeiro em gestão de pessoas. “Se



FOTO: EDUARDO FELIX/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

é assim, por que até agora o banco não pagou o auxílio-educação, incentivo fundamental para a melhoria do nível de escolaridade do quadro de pessoal?”, pergunta o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Sérgio Menezes.

O próximo passo da COE é pressionar o banco pelo pagamento do auxílio-educação.

HSBC

Bancários lutam contra fantasma das demissões

Ontem foi o Dia Internacional de Luta contra as demissões no HSBC. Bancários do HSBC em toda a América Latina foram às ruas pelo direito ao emprego e por condições de trabalho dignas. O ato foi uma iniciativa da UNI América Finanças e do Comitê de Finanças da Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), organização regional dos bancários, com apoio de entidades filiadas em cada país. No Rio, o Sindicato paralisou a agência Rio Branco, das 8h às 13h.

A jornada vai até sexta-feira, com protestos contra as demissões. Só na primeira semana deste mês o banco já dispensou 90 funcionários, segundo a Contraf-CUT.

HOMENAGEM

Amigos de Heloneida Studart fazem ato póstumo no Centro

Trabalhadores de todas as categorias, correligionários políticos, parentes, amigos e até crianças foram, na segunda-feira (10), ao Buraco do Lume, no Centro, para prestar uma homenagem póstuma à deputada e escritora Heloneida Studart, que morreu na semana passada, aos 75 anos.

Aguerrida defensora dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, Heloneida esteve sempre nas atividades dos sindicatos. No ato, os bancá-



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

rios (foto) manifestaram o sentimento de gratidão e saudade que nutrem por esta brava companheira.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Santander S/A da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 13 de dezembro de 2007, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre autorização à diretoria para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo dos empregados do Banco Santander S/A, com vigência até 31.8.2008, do Programa de Participação nos Resultados – PPR e Auxílio-Educação;
2. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Banco Santander S/A, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à CCT 2007/2008 da Fenaban.
3. Discussão e deliberação sobre a proposta de Programa de Participação nos Resultados-PPR apresentada pelo Banco Santander S/A para o exercício de 2007;
4. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo banco para a concessão de Auxílio-Educação.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2007.

Vinicius de Assumpção Silva
Presidente

SEMANA DE LUTA

Bancários vão às ruas em defesa do emprego

O Santander pretende demitir, somente no Brasil, 10 mil bancários na esteira da fusão com ABN Real

Nesta terça-feira (11), os bancários vão realizar manifestações em frente às agências do ABN Real (Av. Rio Branco com Av. Presidente Vargas). O ato contará com esquetes teatrais e a concentração será às 11h, na Candelária. O objetivo da atividade é protestar contra os planos de demissões anunciado pelo Santander, por conta da fusão com o ABN Real. Com a incorporação do ABN Real, o Santander passa a figurar como o segundo maior banco privado brasileiro, atrás do Bradesco, mesmo assim com uma diferença patrimonial de

apenas R\$20 milhões. No plano funcional, a fusão dos dois bancos soma 53 mil postos de trabalho.

A perspectiva apontada é de um corte de 10 mil postos de trabalho, quase 20% do total de funcionários.

DEMITIR POR QUÊ?

Esta atividade se reveste de importância e precisa contar com adesão incondicional da categoria. O movimento sindical se empenha em reivindicar do governo a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do

Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas (veja matéria na página 4). Empresas lucrativas não têm motivos para demitir trabalhadores. Agora, com ativos financeiros da ordem de R\$272 bilhões, resultado da compra do ABN, o Santander, que de 1997 para cá adquiriu os bancos Noroeste, Geral do Comércio, Bozano, Simonsen e, neste ano, o ABN Real, vai querer mostrar aos funcionários toda a agressividade com que atua no mercado. Até agora, tem-se apenas a informação do banco na Europa de que a fusão resultará na

eliminação de 19 mil postos de trabalho na instituição no mundo inteiro.

“Não podemos permitir que a política de globalização do desemprego nos atinja. Por isso, vamos empunhar nossas bandeiras e partir para a luta em defesa dos empregos. Vamos pressionar os deputados e senadores para que aprovelem a ratificação da Resolução 158 da OIT, já! Todos à manifestação nesta terça-feira!”, convoca o presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção.

CAIXA

Empresa diz na DRT que vai vistoriar elevadores

Em audiência na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), no último dia 5, os representantes da Caixa se comprometeram a apresentar, num prazo de 10 dias, a contar daquela data, um relatório sobre a segurança dos elevadores. Trata-se de uma medida que o Sindicato insiste em que deva ser tomada com urgência pela administração da empresa.

O Sindicato denunciou a falta de segurança dos elevadores, mas os administradores discordam. Os sindicalistas Ricardo Maggi e Paulo Matileti, que representaram a entidade no mesarenda, denunciaram a ocorrência de um acidente com um funcionário da Caixa no dia 24 de outubro, mas os administradores negaram.

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) de número 03/316-0 foi então apresentada, registrando que o elevador teve queda livre do sétimo



Matileti e Maggi (segundo e terceiro, a partir da esquerda) representaram o Sindicato

andar, parando no poço após impacto. A CAT registra traumatismo na coluna do funcionário, com diagnóstico provável de lombalgia.

Um fiscal do trabalho vai acompanhar a vistoria nos elevadores, e o relatório será enviado à DRT.

“Vamos ficar atentos para que a empresa não deixe de cumprir o que se comprometeu a fazer. Esta história dos elevadores já está indo longe demais. Somente audiências em que a Caixa não compareceu para tratar do assunto foram duas”, afirma o diretor Paulo Matileti.

ABN REAL

‘Atendimento Exemplar’ impõe mais sobrecarga

Como se não bastasse o aumento da carga de trabalho, em consequência das demissões, o ABN Real quer mais. Para isso, criou o programa ‘Atendimento Exemplar’, que deve ser praticado diariamente nas agências. Trata-se de um desdobramento do Projeto Arte, com o objetivo de aumentar as vendas de produtos.

Independentemente da função que exerçam, os bancários devem praticar um “assédio” sobre o cliente, assim que ele entrar na agência. Todos os funcionários devem dispensar-lhe tratamento especial: recebê-lo com toda a simpatia e deferência, oferecer-lhe bombons, cafezinho e água gelada. A ideia é envolver o cliente para arrancar dele a compra de seguro, plano de capitalização, investimentos ou poupança. O banco exige rendimento extraordinário de seus funcionários, sem no entanto oferecer as condições necessárias para as tarefas.

NECESSIDADES ESPECIAIS

Numa atitude demagógica e oportunista, o banco contrata pessoas portadoras de necessidades especiais. São homens



e mulheres com dificuldades motoras e visuais admitidas dentro das cotas da política de responsabilidade social das empresas. Para esses casos também não existem as condições de trabalho. Vê-se nas agências uma pessoa com deficiência motora no apoio aos clientes do auto-atendimento, uma incoerência sem medidas. Já aqueles que apresentam deficiências visuais vão trabalhar num computador comum. “Depois ainda querem nos convencer de que estão praticando gestão com responsabilidade social”, critica o diretor do Sindicato e funcionário do ABN Real Adriano Garcia.

COPA VETERANOS

Caixa e Itaú vão disputar a final

A equipe Caixa Unidos não se fez de rogada. Venceu o Unibanco Uniamigos por 5 a 0, no fim de semana na campestre, em Jacarepaguá. O destaque vai para o goleiro Thiago Ferreira, o menos vazado da Copa Veteranos, e que nessa partida defendeu até pênalti. Mais uma vez, o vice-artilheiro, Paulo Renato, teve importante desempenho.

No outro jogo, entre o Itaú Amigos e Real União, o tempo regulamentar terminou em empate de 2 a 2. No fim da prorrogação, José Donilson marcou para o Itaú Amigos, que venceu por 1 a 0. Denilson Gomes (Itaú) repetiu o oportunismo de sempre, mostrando por que é o artilheiro do campeonato.

No próximo fim de semana Itaú Amigos e Caixa Unidos vão disputar a final, enquanto Real União e



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Menos vazado, o goleiro Thiago Ferreira defendeu até pênalti no último jogo, na campestre

Unibanco Uniamigos decidem o terceiro e quarto lugares.

Os jogos serão apitados pelos árbitros Alex Borges Pedro (Fifa) e o já conhecido Edmilson Soares da Silva, o *Michael Jackson*.

EXCURSÃO

Conheça as maravilhas de Itacaré

Ainda há tempo para você se inscrever. Mas faça logo a reserva porque a excursão para Itacaré, no litoral baiano, ocorrerá de 14 a 23 de janeiro. É mais uma atividade da Secretaria de Cultura do Sindicato para os bancários sindicalizados e seus dependentes. Itacaré é um verdadeiro paraíso ecológico, com belíssimas praias, em meio à Mata Atlântica, tendo se tornado o cartão-postal do ecoturismo brasileiro. Um passeio imperdível.

Os participantes vão viajar em ônibus com ar-condicionado e com guia turístico credenciado na Embratur. A hospedagem será em pousada com meia-pensão. No programa estão previstas visitas à Península de Maraú, Taipus de Fora, Jeribucaçu, Itacarezinho, Prainhas e rafting e passeio de barco a Cachoeira e Pancada Grande. O preço é R\$ 1.950.

.....

SINDICATO SOLIDÁRIO

Campanha recolhe alimentos na cidade

Até o dia 16 deste mês, o Sindicato estará empenhado na arrecadação de alimentos não-perecíveis, roupas e brinquedos, na campanha de

solidariedade com instituições assistenciais que amparam idosos e crianças mais necessitados. A campanha vai prosseguir como uma atividade

permanente do Sindicato. Para participar, ligue para 2103-4150 e 2103-4151 ou procure um dos postos abaixo.

- Sede do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar): de 6 a 14 de dezembro (9h às 17h)
- Sede Campestre (Rua Mirataia, 121): 8,9,15 e 16 de dezembro (9h às 17h)
- Escolinha de vôlei (Rua 2 de Dezembro, Flamengo): dias 15 e 16 de dezembro (9h às 12h)

Postos especiais (só no dia 14/12) em frente às unidades abaixo

Ilha do Governador (9h às 17h)

- Santander (Rua Cambaúba, 6)

Centro (9h às 17h)

- Sede do Sindicato (portaria): Av. Pres. Vargas, 502
- Unibanco: Av. Rio Branco, 123
- CEF: Rua Almirante Barroso (prédio)
- Bradesco (Ag. Cinelândia): Rua Senador Dantas, 61 (esquina com Evaristo da Veiga)

Zona Sul (9h às 17h)

- Metrô do Largo do Machado (lado externo)
- Botafogo: Bradesco da Rua Voluntários da Pátria, 225

- Copacabana: Itaú da Praça Serzedelo Correa (esquina com N. S de Copacabana)

Zona Norte (9h às 17h)

- Tijuca: BB (Pça Saens Pena - C. Bonfim c/ Gal. Rocca)
- Méier: CEF da Rua Dias da Cruz (esquina com Silva Rabelo)
- Bonsucesso: Itaú (Rua Cardoso de Moraes, 281)
- Madureira: Unibanco (Estrada do Portela, 41)

Zona Oeste (9h às 17h)

- Jacarepaguá (Taquara): CEF (Av. Nelson Cardoso, 1149)
- Barra da Tijuca: HSBC (Rua Olegário Maciel, 570)
- Bangu: ABN Real (calçadão)
- Campo Grande: Bradesco (Rua Cel. Agostinho, 244)

MARCHA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA

Lula entra na luta pelo fim das demissões imotivadas

Presidente promete a sindicalistas que vai enviar ao Congresso Nacional Convenções 158 e 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Os trabalhadores conseguiram uma vitória importante na 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, realizada na quarta-feira, dia 5, em Brasília, e promovida pela Central Única dos Trabalhadores e demais centrais sindicais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros Luiz Marinho (Previdência), Carlos Lupi (Trabalho) e Luis Dulci (Secretaria Especial da Presidência) receberam os sindicalistas e prometeram encaminhar ao Congresso Nacional as Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Lula também determinou a participação de trabalhadores, eleitos pelos próprios empregados, nos conselhos de administração das estatais.

“A Convenção 158 é fundamental para os bancários, pois impedirá as demissões imotivadas, especialmente neste momento em que os bancos Santander e ABN estão se fundindo. Precisamos muito que esta Convenção da OIT entre o mais rápido possível em vigor”, disse o diretor do Sindicato Francisco Ribeiro.

A Convenção 151 da OIT é importante para os funcionários públicos ou pessoas que trabalham em empresas e instituições públicas, pois protege o direito à organização que tenha por fim promover e defender os interesses desses trabalhadores.



O presidente da CUT, Artur Henrique (terceiro da esquerda para a direita), no encontro com o presidente Lula e o ministro do Trabalho, Carlos Lupi



Cerca de 40 mil pessoas participaram da 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, em Brasília, para exigir geração de mais e melhores empregos

REDUÇÃO DA JORNADA

Durante a marcha, o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), recebeu os trabalhadores e afirmou que a Casa vai retomar os debates sobre a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem a redução dos salários, outra reivindicação histórica da CUT.

Segundo o Dieese, a redução da jornada de

trabalho pode gerar dois milhões de novos empregos no país, com aumento de custos de apenas 2% para as empresas. Os participantes entregaram as reivindicações dos trabalhadores também ao presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC).

Houve manifestações na Esplanada dos Ministérios, onde foram feitas duas paradas: uma em frente ao Ministério da Saúde e outra nos Ministérios da Previdência e do Trabalho.

PARAÍSO DOS ESPECULADORES

Bancos lucram 92% a mais que outras empresas

Setor financeiro, favorecido pela política econômica de juros altos, lucrou US\$5,746 bilhões em 2006

Os 50 maiores bancos do Brasil lucraram no ano passado 92% a mais do que as 150 maiores empresas não-financeiras em atividade no país, sejam elas de capital nacional, estatais ou subsidiárias de grupos estrangeiros. A soma do lucro líquido dos bancos chegou a US\$ 5,746 bilhões, enquanto o setor industrial ganhou US\$ 2,987 bilhões. Os dados são das Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras da Universidade de São Paulo (USP).

O resultado reflete a estagnação do mercado interno e o peso das altas taxas de juros sobre a

economia brasileira. A política econômica, que faz a alegria dos banqueiros e especuladores desde a implantação do Plano Real, impede o crescimento sustentável da economia, sufoca as micro e pequenas empresas e aumenta o endividamento de trabalhadores e empresários.

As 500 maiores empresas do país amargaram em 2002 queda de 83% nos lucros (de US\$ 9,7 bilhões, em 2001, para US\$ 1,6 bilhão, em 2002). Foi o pior resultado desde 1999, ano da desvalorização do real. Já as vendas cresceram apenas 1,1%, a menor varia-

ção percentual nos últimos sete anos. Depois de chegar a US\$ 200,2 bilhões em 2001, o volume de dívidas foi a US\$ 211,8 bilhões, alta de 5,8%.

Os dados revelam que o grande vilão do crescimento econômico e da geração de emprego é a política econômica de juros altos, que prioriza a especulação internacional e sufoca os setores produtivos e o poder de consumo dos trabalhadores.

Fica a pergunta: quem irá frear a farra dos banqueiros, que já dura mais de uma década?